



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 13 Terça-feira, 15 de dezembro de 1981 Número Especial



Os formandos.

UFV forma mais técnicos para o País

Em cerimônia presidida pelo reitor Joaquim Aleixo de Souza, a Universidade Federal de Viçosa (UFV), diplomou, hoje, às 20h, novas turmas dos cursos de graduação de Administração, Ciências Econômicas, Matemática, Engenharia Agrícola, Agrimensura, Agronomia, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia Florestal, Ciências, Economia Doméstica, Educação Física, Letras, Pedagogia, Medicina Veterinária, Nutrição, Tecnólogo em Cooperativismo, Tecnólogo em Laticínios e Zootecnia. Também foram entregues diplomas de pós-graduação, nos níveis de mestrado e doutorado.

Domingo, às 15h, houve Culto em Ação de Graças, na Igreja Presbiteriana; às 16h, Missa em Ação de Graças, no Santuário de Santa Rita de Cássia; e às 23h, Baile de Gala, no Ginásio de Esportes da UFV. Ontem, às 12h, no Recanto das Cigarras, foi realizado o churrasco de confraternização. Hoje, às 10h, foi ministrada a Aula da Saudade, pelo professor José Alexandrino Andrade Rocha, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal, e às 11h, plantio da Árvore da Turma, sob a coordenação do professor Arlindo de Paula Gonçalves, no Belvedere II.

A sessão solene foi aberta pelo reitor Joaquim Aleixo de Souza, que, inicialmente, solicitou aos presentes fosse obedecido um minuto de silêncio, em homenagem ao Magnífico Reitor, professor Paulo Mário del Giudice, falecido no dia 24 de novembro último. A seguir foi executado o Hino Nacional e feita a declaração da presença da maioria dos membros dos Colegiados Superiores da Universidade e dado assentimento para a colação de grau. Após a leitura dos expedientes dos Conselhos de Graduação e de Pós-Graduação, foi feito o compromisso dos formandos, por Angélica Marion Rosenthal, o discurso do orador da turma, por Alexander Estermann, e o discurso do paraninfo, professor Darcy Ribeiro.

Em seguida, o reitor Joaquim Aleixo de Souza delegou competência aos diretores para a entrega de diplomas, iniciando-se, então, a colação de grau dos formandos dos cursos de graduação, ligados aos Centros de Ciências Agrárias, Exatas e Tecnológicas, Biológicas e da Saú-



A mesa diretora da sessão solene, no Ginásio de Esportes.

de e Humanas, Letras e Artes. A seguir, foram prestadas homenagens a formandos do Curso de Administração, e feita e entrega de diplomas de pós-graduação (mestrado e doutorado) aos formandos ligados aos Centros de Ciências Agrárias, Exatas e Tecnológicas e Biológicas e da Saúde. Depois da palavra do ex-aluno Antônio Secundino de São José, as solenidades foram encerradas com o discurso do reitor da UFV.

Os números musicais foram executados pelo Conjunto de Sopros da UFV, sob a regência de Rogério Moreira Campos. (Mais noticiário da formatura nas páginas 2 e 3.)

Palavra do reitor

O reitor Joaquim Aleixo de Souza fez o seguinte discurso esta noite:

«Nesta noite maior da Universidade Federal de Viçosa, quando ela festeja outra formatura, como o faz há, exatamente, meio século, devemos levar, em seu nome, cumprimentos aos diletos formandos e ao digníssimo paraninfo, e agradecimentos aos senhores pais, à Sociedade Viçosense, às autoridades e aos ilustres visitantes.

A Universidade Federal de Viçosa sente-se orgulhosa de todos vós e confia no vosso trabalho honesto e consciente para o desenvolvimento da Pátria brasileira. Com segurança e dedicação, ela vos deu, através das lições de seus mestres, os conhecimentos mais atualizados das ciências e ensinou-vos a técnica de bem utilizá-los. Ela cumpriu o seu dever. Ireis agora cumprir o vosso. Conquistastes mais esta

vitória, que tem o merecimento incontestável de uma batalha vencida, e, se essa batalha se deu no campo do ensino, os vencedores são mais dignos, e suas coroas refulgem mais, porque a vitória é impercível e os vencedores não deixam feridos nem vencidos.

Porque trabalhastes, meus caros Formandos, aqui estais, nesta festa de formatura, recebendo os louros dessa vitória. A vitória é galardão do vosso merecimento, mas não façais dela motivo de soberba, nem façais do vosso diploma instrumento de humilhação para os menos favorecidos pela sorte. Sobre tudo, não vos deixeis dominar pela vaidade, porque a vaidade é mãe de todos os vícios e fugaz como a fumaça.

Esta vitória esplêndida vós a deveis aos vossos mestres, aos vossos pais e à vossa Pátria.

Aos vossos mestres a deveis, porque foram eles os cultores da vossa inteligência e os que, através dos longos anos da vossa preparação intelectual, se dedicaram, com paciência e devotamento, à transmissão segura e gradual dos conhecimentos fundamentais e científicos da vossa formação primária, secundária e superior.

Também aos vossos pais a deveis, porque ela é fruto de renúncias cruéis e sacrifícios penosos; renúncia da presença e do carinho, lágrimas da separação e a angústia da saudade.

A Pátria a deveis, igualmente, porque ela construiu a Escola, o Colégio e a Universidade, pagou o instrumental científico e a especialização dos professores para que tivésseis o melhor preparo intelectual e recebés-

seis a mais adequada formação profissional.

Senhor paraninfo:

Agradecemos a gentileza da presença de V. Ex.^a nesta solenidade de formatura, parabeneizando-o pelo paraninfo.

Senhores formandos:

Queremos desejar-vos, em vossa nova caminhada, sucessos permanentes e plenas realizações, sempre visando ao engrandecimento da Pátria. De vossa Universidade tende legítimo orgulho, e honrai-a onde quer que estejais, porque ela vos acompanhará os passos e as conquistas.

Senhores pais:

A vós, que confiastes os destinos de vossos filhos à nossa UFV, que sorristes conosco, agradecemos de coração.

O nosso trabalho não foi tão difícil, pois vós soubestes dotá-los de primorosa educação de berço, fruto de vossa dedicação, de vossa renúncia, de vossa pertinácia e, sobretudo, de vosso profundo amor.

Aos mestres, zelosos no cumprimento do dever, os parabéns reconhecidos da Instituição.

Aos servidores desta Universidade, cujo apoio e trabalho fazem, também, a grandeza desta Instituição, o nosso reconhecimento.

As autoridades e ilustres visitantes, os nossos agradecimentos.

À Sociedade Viçosense, que sempre nos dá a segurança do seu apoio e o calor da sua amizade, o nosso mais sincero muito obrigado.

Desejando a todos um Natal Feliz e um Ano Novo cheio de venturas, declaro encerrada a sessão».

Os novos formandos da Universidade Federal de Viçosa

Receberam diplomas, hoje, os formandos dos cursos de graduação da Universidade Federal de Viçosa. Também foram concedidos diplomas de pós-graduação a estudantes de Mestrado e Doutorado.

GRADUAÇÃO

Administração: Ana Maria de Assunção, Elmo Benjamim de Fonseca, José de Leis Ferreira, Maria Aparecida Martins Siqueira, Maria Emília Rodrigues Pinheiro, Marina Hideko Hamawaki, Olímpia Maria Coelho e Onesina Batista Neto de Castro.

Agrimensura: Carlos Luiz Mendes, Carlos Magno Caixeta Oliveira, Cícero Fraga Vazzoller, Donizete de Matos Pereira, Edmilson Fernandes Soares, Franklin Canguçu de Carvalho, Genézio Moreira da Silva, Genuino Magalhães Soriano, Jânio Pereira Teixeira de Carvalho, João Alberto Valério Franco, Júlio Cesar de Menezes, Luiz Gonzaga Bellozi, Orivaldo José de Paula, Robson de Castro Carvalho, Nadir de Moura Filho, Ricardo Selxas Brites, Rosalina Augusta Metzker Glória, Valdir Mendes de Freitas, Verbenes Fernandes de Azevedo e William de Figueiredo Bittencourt.

Agronomia: Angelica Marion Rosenthal, Agnaldo Moreira Abreu, Antônio Ademir de Souza, Antônio de Camargo, Antonio Roberto Reis, Aureliano Nogueira da Costa, Breno Botelho, Carla Castro Salomão, Carlos Eduardo Lozarin da Fonseca, Carlos Eduardo Tucci, Carlos Magri Ferreira, Catalino Cedeño López, Celso da Silva Ribeiro, Cristiano Augusto Deslandes, David Evandro Fernandes, Edson Pereira Moreira, Eleonora Corrêa Barbosa, Emílio Rodolfo Hermann, Fernando de Souza Ferreira, Flávio Alves Ferreira, Geraldo Machado Filho, Geraldo Olímpio da Silva, Gernam Avílio Gerardo B. Elizondo, Gilberto Prado de Albuquerque Mello, Gilmar Geraldo Vieira, Heloisa de Fuccio, Ivan Francischini Junior, Jair Medeiro, Jarbas Junqueira Moreira, Jony Wagner de Almeida, José Alcides Alves, José de Fátima Bento, José Flávio de Oliveira Alves, José Hélio Silva Araújo, José Reinaldo de Jesus, José Ribeiro dos Santos Neto, Juarez de Melo Souto, Kuniyoshi Takaki Yasunaga, Luiz Afonso Faria, Maurício Novaes Souza, Marco Tulio Moreira Pessôa, Maria Leonor Ribeiro Casimiro Lopes, Maria Raquel Barbosa de Melo, Mário Kazuo Kido, Moizes de Souza Reis, Norberto Yanaze, Oscar Eduardo Maldonado Gutierrez, Oscar Ossamu Naoe, Osmar Luiz de Oliveira, Paulo Renato Machado, Paulo Roberto de Oliveira Barreto, Pedro Braga Arcuri, Ricardo Costa Deotti, Ricardo Lignani de Miranda, Rosa Maria Mori, Rubén German de Gracia de Leon, Saulo Martins, Sérgio Brant Rocha, Vânia Baeta Figueiredo Peres e Yoshiyuki Kasuya.

Ciências: Ana Luzia de Brito e Silva Portel, Antônio Jacinto Demuner, Cleovam da Silva Porto, Cleuza Eunice Pereira, Egidio Dimas Lisboa Valente,

Francisco Wanderley, Herta Neves Barrantes, João Henrique Faria, José de Arimathea Andrade Fonseca, Luiz Cláudio de Almeida Barbosa, Maria das Graças Moreira de Almeida, Maria Inês Carvalho da Silva, Miralda Domingos da Silva, Rosania da Silva Duarte, Sonia Maria Nolasco Campbell Pena, Valdir Antônio Laquini e Wathney Hermsdorff.

Ciências Econômicas: Ana Aparecida Martins Guerra, Auxiliadora Martins Guerra, Cícero Antonio de Oliveira Tredezi, Cisne Zélia Teixeira Barbosa, Eugênio Jásson Valentim Moreira, Fábio Afonso Ribeiro, Fernando Maria Bontempo, Izabel Pereira Leite, José Marques Carneiro, Maria Aparecida da Cunha e Núbila Serpa Dias.

Economia Doméstica: Antonia Maria Amaral Barbosa, Dalva Rosa Pinto, Dilene Froeder, Heloisa Maciel de Souza, Maria Aparecida Lopes, Maria Beatriz de Araújo La-Gatta, Maria do Rosário Vieira, Neusa Bastos Ferreira, Regina Coeli Costa Santana, Rita de Cássia Zanúncio, Rivaní Clara Rodriguez Milagres, Vilma Deise de Moraes e Wilma Lúcia de Paiva.

Educação Física: Alvaro José de Gouvêa, Antônio Carlos Martins, Candida Lorene de Paula, Célia Lynn Goodwin Gomes, Joubert Paschoalino Rocha, Marco Antonio da Silva, Maria de Lourdes Nicoli, Maria Goretti de Oliveira, Maria José Ceschim, Miriam Conceição de Freitas, Regina Marcia Marchitto Werneck, Rosália de Paula Silva e Wellington Seabra Pacheco.

Engenharia Agrícola: Ana Lígia Ribeiro, Antonio Luiz de Pina Neto, Daniel de Bastos Moraes, Edelweiss Felix da Silva, Evandro de Castro Melo, Everardo Chartuni Mantovani, Geraldo Marcos Alves, Jadir Aparecido Rosa, Lucio de Araújo Dias, Paulo José de Carvalho e Silva, Paulo Miranda Pereira e Protásio Senério Demuner.

Engenharia de Alimentos: Carlos Augusto Junior, Celia Maria Landi Franco, Etelvina Arlene Gonçalves, João Aprijo Guerra de Almeida, João Pires Azevedo Junior, José Carlos Cunha Petrus, Maria de Lourdes Siviero, Maria Raquel Lopes Pilz, Regina Aparecida de Paula Leão e Regina Maria Merizio.

Engenharia Civil: Hasenclever Tavares André Filho, José Juarez Barbosa, Jurandir Barrocal Netto, Paulo Frederico e Sônia Aparecida de Albuquerque.

Engenharia Florestal: Aloisio Reis de Souza, Antônio Elias Fardin, Augusto Edson Tortorelli, Dimas Coutinho de Andrade, Ernesto Azevedo Filho, Flávio Pereira da Silva, Geraldo Moreira de Moraes, José Alberto de Souza Campos, José Eurípedes Mendes Ferreira, Josefina Ivo-nete Fagundes Melo, José Maria Garcia Zuconi, Lincoln Quevedo Hurtado, Luciano Sabioni,

Luís Otávio Slevi Manso, Luiz Guilherme Dias Façanha, Manoel de Souza Araújo, Márcio de Azevedo Rubim, Maria de Lourdes Barletta, Maristella Blunk Rezende Moreira, Nerino Luiz Demuner, Renato Carvalho Castro, Renato Pereira de Souza, Roberto Miranda Pacheco, Sebastião Custódio Pires, Sílvio de Castro Fonseca, Vicente Gabriel dos Santos Lelis e Wolney Toledo Gaspar.

Matemática: José Francisco Gomide.

Medicina Veterinária: Alexander Estermann, Ana Maria da Silva Rosado, Antonio Carlos Santana Castro, Antônio Rodrigues Costa, Carlos Alberto Ferreira, Denise Euclides, Donisete Mariano da Costa, Ellane Perpetua Alves Campos, Francisco de Paula Vitor Lemos, Gerson Fernandes Barbosa, Gilberto Batista de Souza, João Francisco de Souza, João José da Mota, Jorge Luiz Baumgratz, Luiz Antonio de Paiva, Moisés Heriberto Osorio, Marcos Antonio Ferreira Rodriguez, Paulo Sérgio de Arruda Pinto, Ricardo Zalewska, Robson Luiz Marchelli, Silvana Andrade Reis, Sylvia Provenzale e Valdir Meireles de Oliveira.

Nutrição: Fátima Aparecida Ferreira Leite, Helena Maria Valente Paes, Magda Cristina, Ferreira da Silva, Marcia Maria Campos de Freitas, Maria Cristina dos Santos, Maria do Carmo Gouveia, Maria Julia Fari-nazzo Lorz, Maria Virginia Lopes da Silva, Maritza Iguala, Rita de Cássia Gomes, Rosângelis Del Lama, Sônia Machado Rocha, Suely Andrade Oliveira Baumgratz, Vânia Lima Vianna Teixeira e Zuleica Aparecida Nunes.

Pedagogia: Amélia Quintão Sobreira, Ana Maria Moreira, Divina Teodoro Mendes Fuscaldi, Elzi Sampaio de Moraes, Francisca Inácia de Oliveira, Francisca Maria Fabiano, Geralda Maria de Jesus, Isidia Pinheiro Veloso, Maria Antonieta Parentoni Grupioni, Maria Aparecida Borges Rodrigues, Maria da Penha de Oliveira, Maria do Carmo Santana Paes Loures, Maria Dionisia de Souza, Maria Imaculada de Oliveira, Maria Inês de Camargo Alves Silva, Rosane Name dos Reis e Terêsa Isabel da Silva.

Tecnólogo em Cooperativismo: Carlos Antônio Leles, José Wilson Côrtes, Julia Tiago de Souza Gomes, Marly Aparecida Lopes, Maria Cristina Leão, Neuz Regina de Freitas, Odilon de Araújo e Rosilene da Silva Araújo.

Tecnólogo em Laticínios: Antonio Jorge de Oliveira, Geraldo Magela Monteze Verassani, Gladstone da Costa Pinto, Isaias Tadeu de Oliveira Ramos, Jorge Luiz de Andrade, José Nivaldo Ferreira, Luiz Antonio de Batista, Raimundo Margarida Lopes de Lana, Roberto de Figueiredo Soares e Silvana Coelho Leão.

Zootecnia: Alfredo José Ferreira, Antônio Rômulo Fava, Edson Issao Takano, Fernando Rebelo Athayde, Gilmar Prates Maia, Helenita das Graças do Nascimento, Iones José Mar-

ques, José Ignácio de Loyola Pineda Rico, José Geraldo Figueiredo Salgado, Neide Maria Neves e Rogerio Faria.

PÓS-GRADUAÇÃO

Concluem cursos de mestrado: Celia Alencar de Moraes, Flávia Maria Lopes Passos e Paulo Henrique Alves da Silva (*Ciência e Tecnologia de Alimentos*), Augusto Fernandes Milanez, Carlos Alberto Busnardo e José Renato Soares Nunes (*Ciência Florestal*), Alberto Fernando Monteiro do Nascimento, Carlos Alberto Basso, Ildeu Pereira Milagres Fialho, José Geraldo Fernandes de Araujo, José Régis Azevedo Varão, Maria Marta Toledo Salgado e Telma Ferreira e Silva (*Economia Rural*), Antônio Alves Soares, Antonio Fernando Guerra, Carlos Magno Fernandes, Guido de Souza Damasceno, João Vianei Soares, José Helvecio Martins, José Roberto Corrêa Saglietti, Manoel Alves de Faria, Mauro Aparecido Martinez, Nilson de Souza Sathler, Teodorico Alves Sobrinho e Umbemmar Silveira Dias (*Engenharia Agrícola*), Ailton Vargas de Souza, Euclides José Bernardon, Mariluce de Macêdo Veras e Miguel Angelo da Silveira (*Extensão Rural*), Antonio Teixeira Cordeiro, Francisco Renato Galvani, José Sebastião Machado Silveira, Marcos Antônio Machado, Rubén Andrés Pilatti e Victor Vieira de Godoy (*Fisiologia Vegetal*), Angela Maria de Souza Carvalho, Armando Corrêa Pacheco, Carlos Manuel Araya Fernández, Claudia Vanetti Ansani, Dirceu Plácido Santos, Guilherme Lafourcade Asmus e José Itamar da Silva Boneti, José Luiz Lopes Gomes, José Tadeu Atahyde, Mario Akutsu, Silmar Gonzaga Molica e Zilton José Maciel Cordeiro (*Fitopatologia*), Alvaro Aurelio de Macedo, Ana da Gloria Costa Caiado, Antonio Eustaquio Miguel, Cláudio Purissimo, Eleno Torres, Elliane Chartuni Mantovani, Ernani Luiz Agnes e Pedro Soares Vidigal Filho (*Fitotecnia*), José Luis Susumu Sasaki, José Luis Tragnago, José Mario da Silveira Mezenzio, Márcio de Miranda Santos, Nelson da Silva Fonseca Júnior Pedro César dos Santos, Raimunda Janiguassu Diaci P. de Oliveira e Teresa Raquel Carmeiro Braga Saraiva (*Genética e Melhoramento*), José Geraldo Sabioni e Romildo da Silva (*Microbiologia Agrícola*), Janett Lindo Ramos Freitas Ferreira, Maria Neila Geaquinto, Marliere Irene Nascimento Reis e Walter José Oliveira da Veiga Pessôa (*Sociologia Rural*), Alaôr Antonio Garcia, Angela Maria Vieira Batista, Annibal Lacerda Margon, Ivan Moreira, Jeová Oliveira Moreira, José Carlos Machado Pimentel, Josevane Carvalho Castro, Maurilo Batista do Carmo, Newton Pohl Ribas, Orlando Rus Barbosa, Paulo Roberto Barreto Piekarski, Pedro Tikashi Abé, Ricardo Andrade Reis, Tercio Michelan Filho e Willibaldo Brás Sallum (*Zootecnia*).

Recebem diplomas de doutorado: Nicolino Taranto Fortes e Vitor Afonso Hoeflich (*Economia Rural*).

Os homenageados dos formandos de dezembro de 1981

Os formandos de dezembro de 1981 homenagearam diversas pessoas, entre elas, professores, servidores da UFV e autoridades, que contribuíram para sua formação profissional.

O paraninfo dos formandos foi o professor Darcy Ribeiro, e o patrono, Augusto Ruschi. A homenagem administrativa foi para Geraldo Magela Lopes Rodado e o preito de amizade para José Romualdo de Souza. As homenagens póstumas foram para os professores Carlos Socias Schlottfeldt e Sebastião Lopes Carvalho, para os universitários Eugênio Carlos Lentini, Hélio Gonçalves Azevedo, Maria Aparecida Pimentel, Nanir E. Teixeira Júnior e Vitor Antônio Marton, e para José Maurício Cardoso.

O preito de gratidão foi destinado aos pais dos formandos. A Aula da Saudade foi ministrada pelo professor José Alexandrino Andrade Rocha, e o orador da turma, o formando Alexander Estermann.

Foram homenageados, por cursos, as seguintes pessoas: *Administração*, Adolfo Egídio Reis (homenagem especial), José Ederson Lara (professor homenageado); *Agrimensura*, universitário Júlio Cesar de Menezes (homenagem especial), Antônio Santana Ferraz, Antônio Simões Silva e José Luís Braga (professores homenageados); *Agronomia*, Antonio Lisboa da Silva (homenagem especial), Deoclécio Nazareno do Carmo, Eryl Cardoso Teixeira, Francisco Carlos Carvalho da Silva, Hélio Vaz de Mello, José Rodrigues de Souza, Nelson Marciano e Vicente Wagner Dias Casali (professores homenageados); *Ciências*, professor José Rodrigues de Souza (homenagem especial), Lúcio Antônio de O. Campos, Nivaldo Alves Soares e Oderli de Aguiar (professores homenageados, respectivamente de Biologia, Química e Física); *Ciências Econômicas*, alunos do curso (homenagem especial), José Reinaldo Pinheiro Diniz e Maria de Fátima Teixeira Santos (professores homenageados); *Economia Doméstica*, professora Neuza Maria da Silva (homenagem especial), Esmeralda Tomaz Afonso e Nerina Aires Coelho Marques (professoras homenageadas); *Educação Física*, Maria Lígia Dias Untar (homenagem especial), Hottor-



A Missa no Santuário de Santa Rita de Cássia.

gamim Petterman e Márcio Monteiro Leite (professores homenageados); *Engenharia Agrícola*, professor Avelino Mantovani Barbosa (homenagem especial), Paulo Afonso Ferreira e Tetuo Hara (professores homenageados); *Engenharia Civil*, professor José Aníbal Comastri (homenagem especial) e Carlos Alexandre Braz de Carvalho (professor homenageado); *Engenharia de Alimentos*, Benjamim de Almeida Mendes e Godfrey Kalagi Kibuuka (professores homenageados); *Engenharia Florestal*, Francisco Chagas Rodrigues (homenagem especial), Carlos Cardoso Machado, Celestino As-

piazú, José Carlos Ribeiro e Rubens Chaves de Oliveira (professores homenageados); *Letras*, professora Ingeborg Elizabeth Cooke (homenagem especial) e Marco Antônio Rodrigues Vieira (professor homenageado); *Medicina Veterinária*, funcionários do Departamento de Medicina Veterinária (homenagem especial), José Eurico de Faria, Luiz Hemetério Dutra Martins Carneiro e Wilson Santiago (professores homenageados); *Nutrição*, Geraldino Lopes Duarte (homenagem especial), Percília Dolores Valenza e Raquel Monteiro Cordeiro de Azeredo (professoras homenageadas); *Pedagogia*,

professora Olinda Maria Noronha (homenagem especial), José Fagundes e Maria Irene Amorim Ruminski (professores homenageados); *Tecnologia em Cooperativismo*, José Horta Valadares (homenagem especial), e Henrique Cruz Filho (técnico homenageado); *Tecnólogo em Laticínios*, professor Adão José Rezende Pinheiro (homenagem especial), Cláudio Furtado Soares (técnico homenageado) e Sebastião César Cardoso Brandão (professor homenageado); *Zootecnia*, Mário Hamilton Vilela (homenagem especial), Hélcio Vaz de Mello e Paulo Rubens Soares (professores homenageados).



O Culto na Igreja Presbiteriana.



A Aula da Saudade.



O plantio da Árvore da Turma.

UFV: modelo de Universidade Brasileira

Desde a sua criação, na década de 20, ainda sob a forma de Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais (ESAV), a atual Universidade Federal de Viçosa (UFV) preocupou-se em se integrar a comunidade, sendo pioneira em diversos aspectos do Ensino, da Pesquisa e da Extensão.

Instalada no município de Viçosa, na Zona da Mata de Minas Gerais, foi a primeira instituição de ensino a implantar, no Brasil, cursos de pós-graduação, na área de Ciências Agrárias, além de ter instituído, em 1929, a Semana do Fazendeiro, a primeira manifestação extensionista no País. Em 1942, começou a funcionar, no Brasil, a primeira Estação Experimental de Conservação do Solo, organizada pelo antigo Departamento de Engenharia Rural da UFV.



Vista parcial do «campus» universitário.

Ensino

Com uma intensa vida universitária, a Universidade Federal de Viçosa possui, hoje, mais de 6000 estudantes, uma equipe docente altamente qualificada e um corpo técnico-administrativo bem preparado para fazer funcionar a sua modelar estrutura, aberta a todas as formas de cultura, em benefício da grandeza humana, de acordo com os ideais de seu fundador, o ex-presidente Arthur da Silva Bernardes.

Em 1979, a UFV criou o Laboratório de Desenvolvimento Humano, que tem por finalidades básicas a pesquisa e a capacitação do profissional na área de desenvolvimento da criança, visando ao seu progresso psicomotor, intelectual, emocional e social. Em sua filosofia, o Laboratório atende à criança, em conjunto com a família, considerando o «status» do seu desenvolvimento, partindo daí para o aperfeiçoamento. A capacidade instalada do Laboratório o habilitou a atender crianças dos vários níveis sócio-econômicos, na faixa de três a seis anos de idade.

O ensino de 1.º e 2.º graus também é uma preocupação da UFV, e em convênio com a Secretaria de Estado da Educação mantém cerca de 700 alunos, desde o pré-primário até a 8.ª série. A administração da Universidade entende que o profissional de nível superior deva ser educado desde a mais tenra idade. Para isto, cuida de proporcionar aos alunos embasamento mais sólido e dirigido, desde os primeiros anos de vida escolar.

O Colégio Universitário (COLUNI) é o órgão que se ocupa do 2.º grau na UFV, agindo como continuista da idéia de se formar o profissional desde as raízes, além de preparar o estudante para a vida acadêmica.

A Escola Média de Agricultura (EMAF), localizada em Florestal, Minas Gerais, a 51 km de Belo Horizonte, tem como finalidade a formação de Técnicos Agropecuários de nível médio, em cursos de três anos.

Pesquisa

A Pesquisa, na Universida-

de Federal de Viçosa, foi contemplada com um sólido suporte, com o advento, em 1979, da FUNARBE — Fundação Arthur Bernardes — cujos objetivos são estudo, desenvolvimento social, econômico, científico e tecnológico. Ademais, a sua estrutura identifica-se como geradora de recursos, em suplementação aos recursos da União. Na sua pauta de realizações estão, entre outras, a produção de bens e serviços, industrialização e comercialização de produtos.

Dentro da mesma tradição que vem sendo mantida desde a década de 20, a UFV conseguiu enfatizar as atenções à agricultura, à obtenção de energia por fontes alternativas e à redução de gastos com importações de «know-how», em esforço conjunto com a ação governamental.

No plano de investigação científica, a Universidade desenvolveu pesquisas, que se primaram pela aplicabilidade na solução de problemas a nível nacional e internacional como, por exemplo, o melhoramento genético do café, resultando na criação das variedades «Catimor» e «Sarchimor», imunes à ferrugem do café. Em verdade, as pesquisas sobre a ferrugem do café datam de vários anos, sob o pioneirismo da UFV, sendo que a otimização de uma variedade de alta resistência já foi consolidada.

A obtenção de linhagens de poedeiras foi, também, uma das grandes preocupações da UFV, no sentido de iniciar a independência do País da importação de material genético para a avicultura. Como fruto de 10 anos de pesquisas, o Departamento de Zootecnia obteve linhagens com alta produtividade, que têm apresentado índices técnicos equiparáveis aos das melhores linhagens importadas. Com este trabalho, está sendo mostrado que é perfeitamente viável a produção de material avícola genético, no Brasil, de alta qualidade.

A UFV está, também, trabalhando num programa de melhoramento de aves de corte. Estes trabalhos estão relacionados com o treinamento de estudantes de pós-graduação, na área

de Melhoramento de Aves. A formação de uma equipe nacional de geneticistas de aves é de grande interesse para o País, que é hoje o segundo maior produtor de carne de aves do mundo, embora ainda dependa do exterior, para obtenção de material genético.

O Programa Energético teve sua ênfase na Instituição. Dentro desse espírito de redução da dependência econômica com gastos de petróleo, a UFV voltou-se ao aproveitamento dos recursos energéticos não-convencionais. Nas pesquisas com o biogás, reativou o seu biodigestor, cuja construção data de 1953, e iniciou projetos de pesquisas, visando à melhoria de produção de gás metano.

Dentro, ainda, desta linha de ação foram desenvolvidas pesquisas, já coroadas de êxito, sobre o aproveitamento da energia solar. Com o uso de concentradores parabólicos compostos e de coletores solares, espera-se poder aquecer os 24.000 litros de água gastos diariamente nos alojamentos; preaquecer as caldeiras para produção de vapor; realizar a secagem de grãos para armazenamento; secar madeiras e coadjuvar a climatização de estufas experimentais. Os testes iniciais de aplicação do gasogênio em tratores, motores estacionários e fornos deram resultados satisfatórios. Em complementação a estas pesquisas, os especialistas da UFV preocupam-se, também, em produzir um carvão melhor, adaptado para o gasogênio.

O programa de obtenção do álcool, com produção experimental de 2.000 litros/dia, com usina de entrada múltipla, tem a finalidade de estudar vários pontos em dúvida na produção de álcool, a partir de várias fontes e também de sua utilização mais eficiente. Incluem-se, no programa, a identificação de variedades de mandioca de maior taxa de conversão e a seleção de espécies de cana-de-açúcar de maior produtividade.

Ao aproveitamento racional dos cerrados, terras em baixo teor de fósforo, alto índice de alumínio e que ocupam larga extensão territorial no Brasil, a

Universidade Federal de Viçosa ofereceu a contribuição de uma variedade de soja adaptada às condições: a UFV-3. Para as outras regiões desenvolveu linhagens de alta produtividade, «Mineira», «Viçosa», «UFV-1» e «UFV-2», com aplicação em seis Estados brasileiros e também adaptadas ao cerrado. A «UFV-4» foi lançada em março último, na Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (CEPET), no município de Capinópolis, em Minas Gerais, e a «UFV-Araguaia», em abril, em Mato Grosso. Agora, a meta é promover o lançamento, até 1985, das variedades «UFV-5», «UFV-6», «UFV-7» e «UFV-8».

Extensão

A tradição extensionista da UFV data de 1929, com a instituição da Semana do Fazendeiro, embrião da extensão rural no Brasil. Ao longo dos anos, as atividades foram aprimoradas, intensificadas e diversificadas, de sorte a conseguir, no ano passado, o recorde de atendimento a 43.000 pessoas. As atividades foram desenvolvidas sob a forma de seminários, encontros, congressos, cursos, simpósios e outros.

Em julho de 1980, a Universidade Federal de Viçosa, mediante convênio com a Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais e o Banco Central do Brasil, implantou o Programa Gilberto Melo, colocando em campo estudantes, professores e técnicos, com 10 veículos para atendimento às comunidades vizinhas. Também foram adaptadas duas kombis, com laboratórios de veterinária e de solos. O objetivo básico é oferecer treinamento prático aos estudantes da UFV, através de assistência técnica, social e cultural a pequenos e miniprodutores rurais e comunidades carentes. O Programa Gilberto Melo está beneficiando 15 municípios das microrregiões de Viçosa e Ponte Nova, levando às populações os benefícios de saneamento básico e orientação nos setores de agricultura, piscicultura, pecuária, alimentação, engenharia civil, engenharia florestal, educação e outros.